

195 - INCIDÊNCIA, TRANSMISSÃO E CONTROLE DE *Rhynchosporium oryzae* EM SEMENTES DE ARROZ. V. Quagliariello; R.C. Panizzi; R.D. Vieira *; D. Fornasieri Filho (FCAV - UNESP, Jaboticabal, SP).

RESUMO - Em ensaio de competição de cultivares de arroz, sob irrigação por aspersão, instalado na fazenda experimental da FCAV - UNESP, Campus de Jaboticabal, observou-se na cultivar IAC-102 alta incidência de escaldadura das folhas, causada por *Rhynchosporium oryzae* afetando intensamente a produção de sementes. Mediante teste de sanidade realizado pelo método de papel de filtro constatou-se incidência de 98% do fungo *R. oryzae* nessas sementes, aos seis meses de armazenamento em câmara seca. Após este período, as sementes foram acondicionadas em saco de papel e armazenadas a temperatura ambiente, por um período de dois meses e submetidas a novo teste de sanidade. Obteve-se incidência de 70% de *R. oryzae*, 14,25% de *Helminthosporium* sp., 18% de *Curvularia* sp. e 24,5% de *Phoma* sp. Seis meses após este segundo teste de sanidade detectou-se 29,75% de *R. oryzae*, 1,25% de *Helminthosporium* sp. e 2% de *Curvularia* sp. Verificou-se com o passar do tempo, tendência de diminuição da incidência desses fungos nas sementes, não ocorrendo redução na germinação das mesmas. Procurou-se determinar o índice de transmissão de *R. oryzae* através das sementes mediante a utilização de vinte e cinco sementes pré-germinadas, contaminadas com o fungo, semeadas em vasos. Após 45 dias não foram observados sintomas aparentes de escaldadura nas plantas. Através do tratamento de sementes com fungicidas verificou-se que Captan 750, Rhodiauran 70, Vitavax-Thiram PM e Euparen nas doses recomendadas mostraram-se eficientes no controle dos fungos.

Palavras-chave: arroz, *Rhynchosporium oryzae*, patologia de sementes, fungicidas

Revisores: A. Goes; M. Barreto (FCAVJ)

196 - QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANIDADE DE SEMENTES DE SORGO (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) DANIFICADAS. D.A.M. Netto *; N.F.J.A. Pinto; A.C. Oliveira; C.S. Borba; R.V. Andrade (EMBRAPA - CNPMS, Sete Lagoas, MG).

RESUMO - Com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes graus de dano mecânico sobre a ocorrência de fungos e sua associação à qualidade fisiológica de sementes de sorgo foram analisados dez lotes de sementes, armazenados por 12 meses nas seguintes condições: ambiental 1: galpão e sementes não tratadas; ambiental 2: galpão e sementes tratadas; ambiental 3: câmara fria e sementes não tratadas; ambiental 4: câmara fria e sementes tratadas. As sementes foram tratadas com fungicida Vitavax-Thiram PM na dosagem 200g/100kg de sementes. O método de sanidade usado foi o de papel de filtro com congelamento, quatro repetições de 100 sementes por lote e delineamento inteiramente casualizado. Os testes de qualidade fisiológica foram: germinação (4x50 sementes, 30°C, contagem única aos 10 dias), envelhecimento acelerado (4x50 sementes, 96 horas a 42°C, depois germinação à temperatura de 30°C, contagem única aos 10 dias) e frio (4x50 sementes, sete dias a 10°C e após 3 dias a 30°C contagem única). As análises foram conduzidas em laboratórios da EMBRAPA Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG. Detectou-se a ocorrência de até 13 gêneros de fungos nas sementes. Houve o controle total dos fungos quando as sementes foram tratadas com o fungicida, independentemente dos seus graus de danos e do ambiente de armazenamento. Concluiu-se que independentemente do tratamento com ou sem fungicida, houve um decréscimo de 20% e 14% na germinação de sementes armazenadas em galpão e em câmara fria, respectivamente. Em sementes de sorgo armazenadas por 12 meses não houve associação dos diferentes graus de dano com a ocorrência de fungos. A qualidade fisiológica e o vigor das sementes de sorgo não foram afetados pela presença dos diversos fungos.

Palavras-chave: germinação, dano mecânico, armazenamento, fungicida

Revisores: F.O.M. Durães; F.T. Fernandes (EMBRAPA - CNPMS)

